



Programação e Resumos

# I Encontro MERCOSUL INCT FUTEBOL

Manifestações  
socioculturais e formação  
no futebol contemporâneo

02 a 04  
de julho  
2026

**Pelotas**

Locais:  
ESEF / UFPEL - Outros

Organização

## Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (CNPq) Estudos do Futebol Brasileiro

Este Colóquio pretende promover a socialização de estudos e pesquisas, bem como a reflexão sobre questões socioculturais, políticas e esportivas relacionadas ao futebol, e estreitar as relações entre as instituições e grupos de pesquisas do Mercosul, proporcionando a formação de pesquisadores, jovens investigadores e a interação com as universidades e comunidades locais.

INCT Futebol | <https://www.inctfutebol.com.br/>

Instagram | <https://www.instagram.com/inctfutebol/>

Link | <https://isef.udelar.edu.uy/>



Inscrição de comunicações científicas até 16/06.

Inscrição para ouvintes.



## Apoio

Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia, ESEF/UFPeI - Brasil.

Grupo de Estudios sociales y culturales del deporte, ISEF/UDELAR - Uruguay.

Grupo de Estudios culturales y sociales sobre el juego y lo lúdico, ISEF/UDELAR - Uruguay.

Instituto Superior de Educación Física, ISEF/UDELAR - Uruguay.

Laboratorio interdisciplinario de estudios sobre prácticas educativas. LINTER/CENUR Noreste/UDELAR - Uruguay.

Núcleo de Antropologia Audiovisual e Estudos da Imagem, NAVI/UFSC - Brasil.

Núcleo de Estudos e Pesquisa Educação e Sociedade Contemporânea, NEPESC/UFSC - Brasil.

Programa de Pós-graduação em Educação, PPGE/UFSC - Brasil.

Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, PPGICH/UFSC - Brasil.

Programa de Pós-graduação em Educação Física, PPGEF/UFPeI - Brasil.

## Organização

Dra. Carmen Rial

Coordenadora INCT Futebol, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil

Dr. Fábio Machado Pinto

Coordenador de Eventos Internacionais do INCT Futebol, Universidade Federal de Pelotas, Brasil

Dr. Luis Carlos Rigo

Escola Superior de Educação Física, Universidade Federal de Pelotas, Brasil.

Doutoranda Mariana Brum

Programa de Pós-graduação em Educação Física da ESEF/UFPel, Universidade Federal de Pelotas, Brasil. (Secretária)

## Pesquisadores envolvidos

Sr. Claudio Prietsch, Diretor de Marketing e Divulgação da Associação Colonial de Pelotas (ACP), Brasil.

Dr. Diego Alsina, Universidad de la República de Uruguay, Brasil.

Ac. Felipe Muller, Auxiliar Técnico do E. C. Pelotas, Brasil.

Sr. Gilney Ferreira, Projeto InterPeriferias do Futebol, ESEF, UFPel, Brasil.

Sr. João Elias Silva da Cruz, Presidente da Associação Colonial de Esportes - Pelotas, Brasil.

Dr. Júlio Couto, IFSC / Florianópolis e UNIAVAN, Brasil.

Sr. Ladir Antonio da Silva Almeida, Presidente da Associação Colonial de Pelotas (ACP), Brasil.

Ms. Liber Benitez, Instituto Superior de Educación Física, ISEF, Universidad de la República de Uruguay.

Dra. Lory da Silveira Ribeiro, Secretaria de Educação, Tocantins, Brasil.

Ac. Lucas dos Santos Born, Central Unica das Favelas.

Dr. Luciano Jahnecka, CENUR, NORESTE, Universidad de la Republica do Uruguay.

Dr. Luis Antônio de Mello Aleixo, ex-Presidente E. C. Pelotas, Brasil.

Ms. Marcos Planela, coordenador do Projeto Lobas do Esporte Clube Pelotas, Brasil.

Dr. Marcelo Cozzensa da Silva, Universidade Federal de Pelotas, Brasil.

Dr. Rodrigo Piriz, Instituto Superior de Educación Física, CURE, Universidad de la Republica do Uruguay.

Dra. Silvia Teixeira de Pinho, coordenadora do Projeto Donas da Quadra ESEF/UFPel, Brasil.

Dra. Silvana Goellner, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil.

## Estudantes de Graduação e Mestrado

Ac. Ana Cristina Moro,  
ESEF/UFpel, Brasil.

Ac. Ana Beatriz Schneider  
Oliveira, ESEF/UFpel, Brasil.

Ac. Antônio Gabriel Cavalheiro  
Rodrighiero, ESEF/UFpel, Brasil.

Mestranda Bruna Escobar da  
Silva, PPGEF/ESEF/UFpel, Brasil.

Ac. Bruno Volz Protzen,  
PPGEF/ESEF/UFpel, Brasil.

Ac. Carlos Emanuel dos Santos  
Gomes, ESEF/UFpel, Brasil.

Ac. Gabriela Primeiro Goia,  
ESEF/UFpel, Brasil.

Mestrando Geovane Biet de  
Sousa, PPGEF/ESEF/UFpel,  
Brasil.

Ac. Guilherme da Silva  
Magalhães, ESEF/UFpel, Brasil.

Mestranda Helen Strelow  
Knabach, PPGEF/ESEF/UFpel,  
Brasil.

Ac. Júlia Martinez Pereira,  
ESEF/UFpel, Brasil.

Ac. Paulo da Marta, ESEF/UFpel,  
Brasil.

Ac. Paulo Daunis, ESEF/UFpel,  
Brasil.

## Diagramação

Sofia Backx

## Créditos da imagem

@afloimages

02 - 04/07  
Pelotas

## I Encontro MERCOSUL INCT FUTEBOL

02/07/2026

**QUINTA**

*Auditório  
da ESEF / UFPel*

14h - 15h

### **Abertura**

Conferência Inaugural: Carmen Rial (On-line)

15h30 - 17h30

### **Mesa Redonda - Futebol no Urugua: formação, lazer e cultura esportiva**

Luciano Jahnecka; Diego Alsina e Liber Benitez

Coordenação: Guilherme Magalhães e Júlia

Martinez Pereira

19h - 21h

### **Mesa Redonda - Clubes, formação, carreira e Futebol profissional no Mercosul**

Júlio Couto; Felipe Muller e Luis Antônio de Mello Aleixo

Coordenação: Carlos Emanuel dos Santos Gomes e Ana Cristina Moro



02 - 04/07  
Pelotas

## I Encontro MERCOSUL INCT FUTEBOL

03/07/2026

**SEXTA**

*Ginásio da  
ESEF/UFPeI*

e

*Auditório da ESEF /  
UFPeI*

9h - 12h | *Ginásio da ESEF/UFPeI*

Oficina: **Futsal recreativo para mulheres (Projeto Donas da Quadra)**

Coordenadora: Silvia Teixeira de Pinho

14h - 16h | *Auditório da ESEF / UFPeI*

**Comunicações científicas**

Coordenação: Dra. Lory da Silveira Ribeiro,  
Antônio Gabriel Cavalheiro Rodrighiero e Paulo da  
Marta

16h - 18h | *Auditório da ESEF / UFPeI*

Mesa Redonda - **Futebol e Futsal de Mulheres no Mercosul**

Silvana Goellner; Marcos Planela e Mariana Brum  
Coordenação: Gabriela Primeiro Goia e Bruna  
Escobar.

19h - 21h | *Auditório da ESEF / UFPeI*

Mesa Redonda - **Futebol de várzea, colonial e comunitário em Pelotas**

Sr. João Elias Silva da Cruz; Sr. Ladir Almeida;  
Claudio Prietsch e Lucas Born.

Coordenação: Fábio Machado Pinto e Helen  
Strelow Knabach

04/07/2026

**SÁBADO**

10h - 13h

**Evento cultural e esportivo InterPeriferias do futebol**

Coordenação: Gilney Ferreira, Paulo Daunis, Marcelo  
Cozzensa, Fábio Pinto, Bruno Volz Protzen e Helen  
Strelow Knabach.



**Caderno de Resumos | Comunicações Científicas****DESIGUALDADE DE GÊNERO NAS TORCIDAS ORGANIZADAS: UMA ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO FEMININA NOS GAVIÕES DA FIEL DE OURINHOS.**

Autor(es): Maria Luiza Crivelli Carvalho e Roberto Dutra.

Este trabalho analisa a desigualdade de gênero nas torcidas organizadas, com foco na participação feminina na Gaviões da Fiel de Ourinhos. Parte-se da compreensão do futebol como um espaço historicamente masculinizado, no qual mulheres enfrentam barreiras simbólicas e práticas para sua inserção. A metodologia adotada foi qualitativa, combinando revisão bibliográfica sobre gênero e esporte com análise empírica baseada em observações da experiência feminina na torcida. Os resultados evidenciam que, embora haja um aumento da presença de mulheres nesses espaços, persistem dinâmicas de exclusão, como a necessidade de constante validação, a sexualização e a divisão desigual de funções. A discussão aponta que tais práticas reforçam estruturas de poder baseadas na heteronormatividade e no machismo, ao mesmo tempo em que destaca estratégias de resistência e ressignificação protagonizadas pelas torcedoras. Conclui-se que a presença feminina nas torcidas organizadas tenciona normas tradicionais de gênero, contribuindo para a transformação gradual desses espaços, ainda que de forma desigual e conflituosa.

*Palavras-chave:* gênero; futebol; torcidas organizadas; desigualdade; mulheres.

## Caderno de Resumos | Comunicações Científicas

### **O FUTEBOL COMO INSTRUMENTO DE SOFT POWER: AS DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE PROJEÇÃO DE PODER DO BRASIL NA COPA DE 2014 E NO MUNDIAL DE CLUBES DE 2025**

*Autor(es): Esdras Oliveira Martins e Rafael A. Rocha*

No Brasil, para além de um esporte, o futebol é um elemento cultural intrínseco à identidade nacional do povo brasileiro, que historicamente se tornou um recurso de soft power para o país. O presente tem o objetivo de analisar a transição de estratégias e projeção de poder internacional do Estado brasileiro por meio do futebol, contrastando a organização da Copa do Mundo FIFA de 2014 com a participação dos clubes brasileiros e da Embratur na Copa do Mundo de Clubes de 2025, reconhecendo as diferenças de estrutura e organização dos dois eventos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e quantitativa de caráter descritivo-analítico e enfoque comparativo, desenvolvida por meio de análise bibliográfica e documental. A base teórica da pesquisa se baseia principalmente nos conceitos de soft power e difusão de poder de Joseph Nye, juntamente com a ideia de diplomacia em rede trabalhada por Jorge Heine. A análise indica que em 2014, ao sediar a Copa do Mundo, o Brasil adotou uma estratégia verticalizada de diplomacia de prestígio. Sediar um megaevento esportivo presume aceitar os riscos de se ter problemas infraestruturais e logísticos ao se colocar no centro das atenções das mídias globais. Essa exposição pode ter colocado em cheque a projeção internacional do Brasil em 2014, por expor problemas sociais e estruturais do Brasil gerando um quadro de soft disempowerment perante a mídia global. Em contraste, no Mundial de Clubes de 2025, sediado nos Estados Unidos, observou-se uma transição de estratégia de projeção de imagem, para um modelo de diplomacia em rede, onde o Estado brasileiro por meio da Embratur, atuou em parceria com os quatro clubes brasileiros participantes, criando “Casas Temáticas”, espaços para a socialização de turistas e promoção turística e cultural do Brasil. Esta pesquisa indica que o modelo de diplomacia em rede adotado em 2025 foi uma articulação estatal mais pragmática, demonstrando uma eficiente projeção do turismo brasileiro em um território estratégico, por meio do esporte mais popular do mundo e de instituições não governamentais (clubes) que possuem visibilidade internacional, distanciando a imagem do país dos riscos da exposição exacerbada como em 2014. Apesar disso, essa estratégia não está isenta de críticas, afinal uma projeção de imagem internacional, atrelada ao soft power do país, precisa estar alinhada a um ambiente doméstico satisfatório para ter legitimidade.

*Palavras-chave: soft power; diplomacia em rede; megaeventos esportivos; relações internacionais; identidade nacional.*

## Caderno de Resumos | Comunicações Científicas

### **O TIME DO POVO AINDA É DO POVO? MEMÓRIA POLÍTICA E RESISTÊNCIA DE COLETIVOS PROGRESSISTAS NO CORINTHIANS CONTEMPORÂNEO (2013–2022)**

*Autor(es): Rafael Lima de Oliveira*

As transformações ocorridas no futebol brasileiro ao longo da última década, especialmente após a realização da Copa do Mundo de 2014, intensificaram debates sobre modernização dos estádios, mercantilização do espetáculo esportivo e elitização das arquibancadas. Nesse contexto, diferentes grupos de torcedores passaram a questionar os impactos dessas mudanças sobre a identidade popular historicamente associada aos clubes de futebol. Inserido nesse cenário, o presente trabalho busca analisar como coletivos progressistas ligados ao Sport Club Corinthians Paulista mobilizam a memória política do clube para disputar os significados contemporâneos do chamado “time do povo”. A pesquisa parte da hipótese de que tais coletivos atuam como agentes de ressignificação de tradições políticas e culturais vinculadas ao imaginário corinthiano, especialmente por meio da recuperação de referências à Democracia Corinthiana, à origem operária do clube e à participação popular nas arquibancadas. Como procedimentos metodológicos, utiliza-se análise documental e discursiva de manifestos, campanhas digitais, faixas, materiais visuais e demais produções elaboradas por coletivos torcedores entre 2013 e 2022. Fundamentado nos aportes da História Social e Cultural do Futebol e nos estudos sobre memória coletiva e identidade, o trabalho argumenta que a atuação desses grupos constitui uma resposta às transformações recentes do futebol brasileiro, convertendo a memória em instrumento de disputa simbólica. Ao reivindicarem valores associados ao futebol popular, à democracia e à participação dos torcedores, esses coletivos evidenciam que a identidade corinthiana permanece objeto de constantes negociações e conflitos. Assim, compreender suas ações permite refletir sobre os impactos da modernização do futebol brasileiro e sobre as formas contemporâneas de resistência produzidas por seus próprios torcedores.

*Palavras-chave: futebol e política; memória coletiva; torcedores; Corinthians; futebol popular.*

## Caderno de Resumos | Comunicações Científicas

### **A RELEVÂNCIA DA FAMÍLIA NA FORMAÇÃO DE JOGADORAS DE FUTEBOL DO E.C PELOTAS/LOBAS**

*Autor(es): Júlia Martinez Pereira; Ana Beatriz Schneider Oliveira; Luiz Carlos Rigo.*

Apesar dos avanços da aceitação do futebol feminino, ainda é grande a desigualdade de oportunidades entre gêneros na perspectiva de constituição de carreiras futebolista e na iniciação esportiva (SERVADIO, ALTMANN, 2023). Esta desigualdade em parte ainda é decorrente do longo tempo em que o futebol feminino foi proibido para mulheres (RIGO et al., 2008). Desse modo, o presente estudo analisou a importância da participação familiar em meninas que ingressaram no E.C Pelotas/Lobas através do projeto ABC da Bola/Polo Pelotas. A pesquisa foi realizada através de entrevistas compreensivas individual, na categoria Sub-13 e Sub15, e em grupo com a categoria Sub-11, no ano de 2025. O estudo concluiu que o incentivo familiar continua sendo atravessado por desigualdades de gênero. As narrativas das jogadoras evidenciaram que a família é um componente importante tanto para incentivar como para desestimular a formação dessas jovens jogadoras.

*Palavras-chave: formação de jogadoras; participação familiar; narrativas; futebol feminino; gênero.*

## Caderno de Resumos | Comunicações Científicas

### **A CONSTRUÇÃO DE EXPERIÊNCIA E MEMÓRIA A PARTIR DE ESTÁDIOS DE FUTEBOL: ENSAIOS DENTRO DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

*Autor(es): Guilherme da Silva Magalhães, Fábio Machado Pinto*

Este trabalho analisa a experiência de visita a estádios de futebol no contexto de uma vivência acadêmica internacional vinculada ao III Colóquio Internacional INCT Futebol, realizado em Portugal em 2025. Inserida no campo dos estudos socioculturais do esporte, a pesquisa busca compreender como os estádios se constituem como espaços de produção de memória, pertencimento e identidades coletivas. O estudo integra um projeto de Iniciação Científica em andamento que investiga as relações entre manifestações populares e estádios de futebol, entendendo esses locais para além de sua função esportiva. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, articulando elementos da etnografia e da pesquisa (auto)biográfica. As observações realizadas durante as visitas foram registradas em narrativas e diários de campo, posteriormente analisados à luz de referenciais dos estudos do futebol e das ciências sociais. A investigação também dialoga com a noção de experiência desenvolvida por Walter Benjamin, compreendendo a experiência como um processo construído por meio da memória, da narrativa e do compartilhamento. Os resultados evidenciam que os estádios desempenham papel relevante na construção e preservação de memórias coletivas, funcionando como espaços de sociabilidade e produção de significados. Por meio de símbolos, rituais e práticas compartilhadas, esses ambientes fortalecem vínculos afetivos e sentimentos de pertencimento entre indivíduos e grupos. Nessa perspectiva, os estádios podem ser compreendidos como “lugares de memória”, conforme Pierre Nora, articulando história, identidade e cultura. Conclui-se que a experiência de visita a esses espaços constitui uma importante ferramenta de investigação para os estudos do esporte, reforçando a necessidade de aprofundar pesquisas sobre suas dimensões sociais, culturais e identitárias.

*Palavras-chave: estádios de futebol; experiência; memória*

## Caderno de Resumos | Comunicações Científicas

### **BOLA NO PÉ: UM EXERCÍCIO CARTOGRÁFICO DA “COPA DAS FAVELAS” DA CIDADE DE PELOTAS, RS (EDIÇÃO 2026)**

*Autor(es): Paulo César Jaques Da Marta; Antonio Gabriel Cavalheiro Rodrighiero; Geovane Biet de Sousa; Ana Beatriz Schneider Oliveira; Mariana da Silva Brum; Luiz Carlos Rigo*

A Copa das Favelas vem se consolidando como uma importante competição de futebol comunitário no Brasil, atuando como uma prática de lazer para jovens das classes populares e também como uma possibilidade de visibilidade para alguns desses jovens futebolistas. O presente estudo caracteriza-se pela análise de uma etapa dessa competição que foi realizada na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, no ano de 2026. Inicialmente o torneio teve 16 equipes interessadas, entretanto apenas 10 atenderam todas as exigências para participar da competição (8 masculinas e 2 femininas), todas na categoria Sub-17. O estudo seguiu uma metodologia inspirada na cartografia. Assim, primeiro realizou-se uma coleta de fontes documentais junto a CUFA (Central Única das Favelas) e, posteriormente, um acompanhamento da competição com observações, coleta de depoimentos e fotografias. A competição ocorreu no histórico estádio Boca do Lobo (fundado em 1908), pertencente ao Esporte Clube Pelotas, local que já sediou inúmeros jogos de clubes da Série A do futebol brasileiro. Conclui-se que, apesar de tratar-se da primeira fase de uma competição nacional, o evento mobilizou um número significativo de jovens futebolistas das classes populares da cidade de Pelotas, com destaque para a participação de duas equipes femininas. Essa adesão ao evento evidencia a importância das edições locais dessa competição, que serve como classificatória para a fase estadual que, por sua vez, define as equipes que irão representar o estado na fase nacional do campeonato. Também, o fato da competição ter ocorrido no estádio de um clube profissional da cidade parece ser outro componente que contribuiu para valorizar e qualificar a edição local da competição.

*Palavras-chave: Copa das Favelas; Cartografia; Inclusão Social; Lazer Futebolístico.*

## Caderno de Resumos | Comunicações Científicas

### MULHERES NA ARBITRAGEM DO FUTSAL BRASILEIRO: TRAJETÓRIAS E DESAFIOS

*Autor(es): Bruna Escobar da Silva; Geovane Biet de Souza; Luiz Carlos Rigo.*

A presença de mulheres em espaços marcados pela predominância masculina no esporte tem sido tema recorrente de debates acadêmicos e sociais, evidenciando a necessidade de compreender as dinâmicas de gênero que permeiam essas atividades. Neste estudo, pretende-se apresentar os caminhos do desenvolvimento da pesquisa de mestrado que tem por objetivos de analisar a participação e os desafios enfrentados pelas mulheres árbitras de futsal no Brasil e compreender suas percepções sobre seu papel e reconhecimento no contexto esportivo. Este projeto caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem quali-quantitativa (MINAYO; SANCHES, 1993; CRESWELL; CLARK, 2013), de caráter descritivo e exploratório (GIL, 2008). O estudo será composto por duas etapas: elaboração de um mapeamento nacional das mulheres na arbitragem de futsal e entrevistas compreensivas (KAUFMANN, 2013; FERREIRA, 2014) com as árbitras, buscando compreender trajetórias, experiências e desafios encontrados na atuação profissional. A literatura sugere que as mulheres ainda são desvalorizadas em posições de liderança no esporte, sendo frequentemente alocadas em cargos de menor visibilidade e permanecendo como minoria simbólica, reforçando que o poder no contexto esportivo ainda está associado à dominação masculina (SARTORE; CUNNINGHAM, 2007; KANE; STANGL, 1991). Goellner (2006) aponta que, há muito tempo, as mulheres estão presentes nesses espaços compreendidos como masculinos no meio futebolístico com diferentes intervenções. Em síntese, os estudos revisados evidenciam uma barreira invisível presente no ambiente organizacional, capaz de dificultar e/ou impedir o acesso de mulheres a cargos de maior reconhecimento, limitando sua ascensão profissional (ROCHA, 2006 apud FERREIRA, 2012). Além disso, de acordo com Monteiro (2016), apesar das dificuldades estruturais e culturais, as vivências esportivas na infância, aliadas às experiências proporcionadas pela família, são fatores importantes para a integração de mulheres na arbitragem. Diante desse contexto, torna-se essencial investigar como se estabelecem as oportunidades, os desafios e os obstáculos que essas profissionais enfrentam no cenário nacional.

*Palavras-chave: árbitra; arbitragem; futsal; gênero; esporte.*

**Caderno de Resumos | Comunicações Científicas****MULHERES FORA DE JOGO: IDENTIDADE NACIONAL E PAPÉIS DE GÊNERO NO FUTEBOL BRASILEIRO**

*Autor(es): Maria Izabel Soares de Lisboa*

O Brasil é amplamente reconhecido como o “país do futebol”, imagem consolidada no imaginário nacional a partir de valores como a ginga e a criatividade. Entretanto, essa representação foi construída como parte de um projeto nacionalista que buscava definir símbolos de identidade e unidade, tendo o homem como protagonista e excluindo as mulheres dessa narrativa. Autores clássicos chegaram a justificar a ausência feminina no futebol como falta de interesse, ignorando tanto a proibição oficial quanto as diversas formas de engajamento das mulheres. Enquanto isso, pesquisas recentes, como as de Aira Bonfim(2019), revelam que, mesmo antes da proibição, elas já participavam ativamente, jogando, opinando e criando práticas associadas ao torcer. Assim, à luz das teorias construtivistas e feministas das Relações Internacionais, que destacam a formação mútua entre Estado, identidade e valores sociais, este estudo busca analisar como o Estado brasileiro, durante a Era Vargas, utilizou o futebol como instrumento de reforço das normas de gênero e de legitimação da identidade nacional. A pesquisa será conduzida por meio de revisão bibliográfica e análise discursiva de jornais esportivos, buscando compreender os mecanismos simbólicos de poder que associaram o futebol à masculinidade nacional. Espera-se, com isso, contribuir para os estudos de relações de poder de gênero e identidade nas Relações Internacionais, evidenciando a dimensão política das práticas culturais no processo de construção estatal.

*Palavras-chave: futebol; mulheres; identidade nacional; era Vargas; construtivismo*

## Caderno de Resumos | Comunicações Científicas

### **VIOLÊNCIA DE GÊNERO NOS ESTUDOS SOBRE FUTEBOL**

*Autor(es): Gustavo Andrada Bandeira*

Provocado por episódios de violência de gênero em dois eventos acadêmicos, procurarei neste ensaio iniciar um diálogo inicial com dois artigos de mulheres que trabalharam em algum momento com o futebol jogado por homens e se propuseram a pensar sobre ser mulher nesse espaço. Luiza Aguiar dos Anjos e Marina de Mattos de Mattos Dantas (2016) publicaram um texto na revista *Esporte e Sociedade* discutindo a partir da experiência de outras duas colegas, Leda Maria da Costa e Sarah Teixeira Soutto Mayor, que priorizavam o estudo do futebol de espetáculo jogado por homens, como é ser uma pesquisadora mulher do futebol. Em 2013, María Graciela Rodríguez (2013) publicou no livro *Deporte y Ciencias Sociales*, organizado por Juan Branz, José Garriga Zucal e Verónica Moreira um texto em que descrevia a origem do campo de estudos sobre esporte e sociedade na Argentina. Ela apontava que logo nos primeiros anos de trabalho já era possível visualizar que o universo masculino do futebol colocava as mulheres em lugares não hegemônicos, também, nesse meio acadêmico. Futuramente o objetivo é conseguir dialogar com as pesquisadoras como elas têm entendido a desigualdade de gênero no campo dos estudos socioculturais dos esportes.

*Palavras-chave: gênero; futebol; machismo; violência; ensaio.*

## Caderno de Resumos | Comunicações Científicas

### O CAMPEONATO SULAMERICANO DE FUTEBOL DE 1919 NAS PÁGINAS DO JORNAL “O DEVER”

*Autor(es): Fábio Bitencourt Leivas; Luiz Carlos Rigo.*

O Campeonato Sulamericano de Futebol de 1919, segundo o pesquisador Roberto Sander (2009), é considerado a gênese da paixão pelo futebol no Brasil. A gripe espanhola fez a competição ser realizada em 1919. Os jogos foram idealizados inicialmente para 1918, mas a pandemia não permitiu a realização neste, o torneio aconteceu só no ano seguinte. Neste momento o país ainda vivia sob o ranço da República Velha, com a marca forte do escravismo, mas a competição que foi realizada na capital federal, Rio de Janeiro, queria mostrar também uma cidade civilizada. A regata ainda era o esporte mais forte e popular, no entanto o futebol começava a cair no gosto da população, o senso coletivo nacional ligado a seleção começa a ganhar força e provocar o gosto pelo scratch nacional de futebol. A competição foi realizada em sete jogos, onde se enfrentaram Argentina, Brasil, Chile e Uruguai, sendo este o vencedor em 1916 e 1917 e veio como a seleção mais forte da competição. A forma de disputa fez todos se enfrentarem e quem somasse mais pontos seria o campeão. Como tivemos Brasil e Uruguai com a mesma pontuação, foi realizada uma partida extra para definir o campeão. Esta partida teria quantas prorrogações fossem necessárias, para definir o vencedor. O Brasil foi o vencedor com gol de Friedenreich na segunda prorrogação, o jogador já era na época o maior expoente do futebol brasileiro. O objetivo do presente trabalho é de contextualizar as notícias sobre o campeonato sulamericano de futebol nas páginas do periódico bageense. A metodologia utilizada foi a busca em fonte primária, na hemeroteca do Museu Dom Diogo no Jornal “O Dever” da cidade de Bagé/RS, os dados contidos neste resumo são um recorte dos estudos, sobre o surgimento e emergência do futebol na cidade, nas primeiras quatro décadas do século XX. Os resultados apontam para a publicação de notícias sobre o campeonato a partir do dia 11 de abril no periódico, mas a competição iniciou em 11 de maio do mesmo, contando inclusive com a inauguração do Estádio das Laranjeiras do Fluminense Futebol Clube. O jornal começa a destacar que a seleção Argentina viria ao Brasil, com 22 jogadores para competir no campeonato sulamericano. Os jogos do Brasil contra Chile e Argentina são descritos na capa do jornal como matérias especiais, o primeiro jogo contra o Uruguai, que a princípio decidiria a competição, também mereceu destaque no periódico, mas a partida termina com empate e provoca um jogo extra na quinta-feira, dia 29 de maio de 1919, inclusive com ponto facultativo nas repartições públicas. Os registros no periódico mostram que o futebol, começava a ganhar espaço no ambiente social da cidade, já existiam naquele momento mais de quarenta clubes fundados para a prática do futebol, uma liga bageense foi fundada no ano anterior e em 1920 o Guarany Futebol Clube, foi campeão estadual no segundo campeonato realizado no Rio Grande do Sul. Outra marca importante a ser mencionada é que já existia uma equipe para a prática do futebol pela comunidade negra do município.

## Caderno de Resumos | Comunicações Científicas

### **MENINOS DA VILA: TRAJETÓRIAS, PERTENCIMENTOS E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NA PERIFERIA URBANA EM PELOTAS/RS**

*Autor(es): Paula Rieth de Oliveira Huf*

O presente trabalho sistematiza a trajetória de pesquisa e extensão desenvolvida junto ao Projeto Meninos da Vila, localizado no bairro Navegantes, em Pelotas/RS, buscando compreender como o futebol comunitário atua na construção de sociabilidades, projetos de vida, trajetórias juvenis e formas de pertencimento em contextos periféricos. A pesquisa teve início a partir do acompanhamento etnográfico do cotidiano do projeto em julho de 2024, compreendendo-o como um pedaço de lazer e de produção de inteligibilidade social, capaz de constituir redes de apoio, vínculos comunitários e perspectivas de futuro para crianças, adolescentes e suas famílias. Metodologicamente, o estudo combinou observação participante, diário de campo, entrevistas semiestruturadas com atletas, familiares e colaboradores, além da produção de registros fotográficos e audiovisuais, culminando na construção de um acervo compartilhado e de materiais de divulgação científica, assim como, comunitária. Em um segundo momento, a investigação avançou para a inserção do projeto no ambiente escolar, mapeando a condição do atleta-estudante e analisando as intersecções entre futebol, educação e trabalho, evidenciando desafios relacionados à dupla carreira esportiva e às desigualdades que atravessam as trajetórias juvenis. Paralelamente, a pesquisa voltou-se para a documentação sistemática de seus próprios processos, valorizando a memória coletiva do projeto, a formação audiovisual e a construção colaborativa de um portfólio capaz de registrar experiências, narrativas e transformações produzidas ao longo do percurso. Os resultados indicam que o Meninos da Vila constitui um espaço de referência comunitária que extrapola a prática esportiva, funcionando como território de pertencimento, elaboração de projetos de vida e fortalecimento de identidades. Além disso, a difusão dos resultados por meio de eventos acadêmicos, produções audiovisuais, redes sociais e ações de extensão ampliou a visibilidade do projeto e fortaleceu o diálogo entre universidade e comunidade. Conclui-se que a experiência investigada revela a complexidade das trajetórias juvenis construídas em torno do futebol de várzea, evidenciando como dimensões aparentemente distintas, lazer, escola, trabalho, memória e comunidade, se entrelaçam na produção de sentidos e perspectivas de futuro. Mais do que um objeto esportivo, o Meninos da Vila mostrou-se um campo empírico capaz de tornar inteligíveis processos sociais mais amplos que atravessam as periferias urbanas contemporâneas.

*Palavras-chave: Futebol Comunitário; Inteligibilidade Social; Juventude; Lazer; Periferia urbana.*

## Caderno de Resumos | Comunicações Científicas

### A PRESENÇA DE BRASILEIRAS NO FUTSAL FEMININO DE PORTUGAL

*Autor(es): Mariana da Silva Brum; Luiz Carlos Rigo*

Embora estudos sobre migração no futebol feminino venham crescendo, os deslocamentos das mulheres permanecem pouco visibilizados, e essa lacuna é ainda mais acentuada no futsal feminino, modalidade com pouca produção acadêmica. As restritas possibilidades de desenvolvimento da carreira esportiva no Brasil levam muitas atletas a buscar melhores condições no exterior, e Portugal tem se mostrado como um dos principais destinos para essas jogadoras. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo identificar a presença de jogadoras brasileiras e estrangeiras na primeira e na segunda divisão do futsal feminino português nas temporadas de 2025 e 2026. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório, que se baseou em dados das súmulas da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) e da plataforma Zerozero, complementados por checagem das informações em redes sociais e ferramentas de busca. Os resultados mostraram que na primeira divisão, em 2025, foram identificadas 27 atletas estrangeiras, sendo 24 brasileiras; em 2026, das 24 estrangeiras, 21 eram brasileiras. Na segunda divisão, em 2025, registraram-se sete brasileiras e cinco atletas de outras nacionalidades; em 2026, as seis estrangeiras inscritas eram todas brasileiras. Os resultados evidenciam o predomínio de brasileiras em ambas as divisões e em ambas as temporadas, indicando um processo de crescente internacionalização dessas atletas e reforçando a importância de ampliar os estudos sobre mobilidade e desenvolvimento de carreira no futsal feminino.

*Palavras-chave: futsal feminino; migração; Portugal; carreira*

## Caderno de Resumos | Comunicações Científicas

### **ANÁLISE DO COMPORTAMENTO TÁTICO EM JOGOS REDUZIDOS DE FUTEBOL: UMA PROPOSTA DE PESQUISA COM PARTICIPANTES DO PROJETO INTERPERIFERIAS DO FUTEBOL**

*Autor(es): Carlos Emanuel dos Santos Gomes; Fábio Machado Pinto*

O futebol caracteriza-se como uma modalidade esportiva complexa, na qual o desempenho dos jogadores está relacionado não apenas às capacidades físicas técnicas, mas também à compreensão e execução dos comportamentos táticos durante o jogo. Nesse contexto, o comportamento tático envolve processos de percepção, tomada de decisão e adaptação às constantes interações entre companheiros, adversários, espaço e bola (Garganta, 1997). Entre os instrumentos utilizados para sua avaliação, destaca-se o Sistema de Avaliação Tática no Futebol (FUT-SAT), desenvolvido para analisar os princípios táticos fundamentais ofensivos e defensivos do jogo (Costa et al., 2011). O presente trabalho apresenta uma proposta de pesquisa vinculada ao projeto de extensão Interperiferias do Futebol, desenvolvido na Universidade Federal de Pelotas, tendo como objetivo analisar e comparar os comportamentos táticos de participantes das categorias Livre e Veterano,. Trata-se de um estudo quantitativo, observacional e de caráter descritivo. A pesquisa prevê a aplicação do FUT-SAT em jogos reduzidos na configuração 2x2 com goleiros, escolha fundamentada em evidências que apontam a adequação dessa estrutura para a observação dos princípios táticos fundamentais do futebol (Pompeo, 2019). Serão analisados os princípios ofensivos e defensivos previstos pelo instrumento buscando identificar possíveis diferenças entre as categorias participantes. Espera-se que os resultados contribuam para a compreensão do comportamento tático em contextos de formação esportiva e participação comunitária, ampliando conhecimento científico sobre futebol em projetos de extensão universitária. Além disso, a pesquisa poderá fornecer subsídios para futuras investigações relacionadas à análise do jogo e à utilização de tecnologias aplicadas ao futebol. Conclui-se que a proposta apresenta potencial para fortalecer a produção científica sobre comportamento tático, formação esportiva e análise do jogo, aproximando pesquisa, extensão e futebol

*Palavras-chave: comportamento tático; futebol; fut-say; jogos reduzidos; formação esportiva.*

## Caderno de Resumos | Comunicações Científicas

### **FUTEBOL E MÚSICA NO RIO DE JANEIRO: CONEXÕES ENTRE AS TORCIDAS CARIOCAS E OS MOVIMENTOS CULTURAIS DA CIDADE**

*Autor(es): Victor Belart*

Este trabalho traça associações entre algumas torcidas de futebol do Rio de Janeiro e algumas práticas artísticas e sonoras da cidade, com foco nas culturas musicais que tecem o cotidiano da metrópole. A pesquisa aproxima as torcidas e o futebol de investigações que têm ocorrido no Brasil entre os campos da comunicação, som, música, entretenimento e culturas urbanas. Neste sentido, o objetivo deste trabalho é compreender como essas torcidas comportam-se como agentes musicais, sonoros e artísticos da vida urbana. A partir da construção de conexões e associações, seguimos metodologia cartográfica com base em Latour (2012) e Jacques (2022), combinando a ideia das associações à prática das derivas urbanas. A pesquisa acompanha torcidas cariocas compreendendo como esses grupos vão se relacionar com fenômenos como o funk, a cultura pop, os blocos de Carnaval, o samba, as fanfarras de rua e demais movimentos e ritmos que se integram à vida urbana. Através de um método de pesquisa nômade que circula a cidade e viaja dentro e fora dos estádios, são entrevistados diferentes grupos de torcedores de futebol que apresentem seus dilemas, controvérsias e suas insistências numa cultura de festa em contato com a cidade, apresentando as conexões entre música e futebol como fenômenos comunicacionais da cidade do Rio. Inspirada pela deriva situacionista e pela prática da caminhada errante, a pesquisa documenta esse percurso através de registros digitais com uma câmera de celular entre os estádios e as ruas, revelando os cruzamentos entre práticas culturais urbanas do esporte e da música de modo integrado.

*Palavras-chave: música e futebol; torcidas organizadas; samba e futebol; funk; comunicação urbana*

## Caderno de Resumos | Comunicações Científicas

### FUTEBOL PELOTENSE: UM LOCAL DE RESISTÊNCIA?

*Autor(es): Gabriel Gonçalves Ribeiro*

Esta pesquisa tem como objetivo mensurar o quanto é possível considerar o futebol profissional praticado na cidade de Pelotas, no estado do Rio Grande do Sul, como um espaço de resistência social e cultural. Atualmente, o município conta com três clubes centenários disputando competições oficiais da Federação Gaúcha de Futebol. O Esporte Clube Pelotas, fundado em 1908, o Grêmio Esportivo Brasil, de 1911, e o Grêmio Atlético Farroupilha, criado em 1926, são as tradicionais instituições que resistem a um futebol mercantilizado pelas grandes empresas, em especial pelos veículos de comunicação televisivos. Em sua metodologia este estudo faz uso de um referencial bibliográfico que abarca o futebol nacional de sua gênese à midiaticização da modalidade, além do uso da história oral enquanto técnica junto a cronistas esportivos que participam ativamente da cobertura esportiva de Pelotas. Dessa forma, foram entrevistados dois integrantes da crônica pelotense, sendo um deles com mais de 30 anos de atuação em coberturas esportivas e o outro tendo iniciado sua carreira no jornalismo esportivo de modo recente. Através dos resultados dessas entrevistas é possível destacar a tensão existente no futebol de Pelotas entre a cultura popular envolvendo os clubes locais e a mercantilização promovida pela espetacularização dessa modalidade. Por fim, em suma, o cronista com maior experiência evidencia um contraste entre as gerações, identificando uma perda gradual da força da marca/imagem dos clubes locais em meio aos seus torcedores. Já o entrevistado mais jovem e com menor tempo de envolvimento profissional no esporte, remete a um espaço consolidado de marginalização de clubes de médio e pequeno porte em razão das altas cotas televisivas destinadas a uma pequena fatia de equipes do futebol brasileiro. Ademais, cabe destacar que, ambos os cronistas entrevistados apontam para um cenário de prejuízos simbólicos, sociais e midiáticos, o qual influencia diretamente na atual condição de existência dos clubes profissionais da cidade de Pelotas.

*Palavras-chave: futebol; história; futebol pelotense; história oral; crônica esportiva*

## Caderno de Resumos | Comunicações Científicas

### **ADESÃO DAS GURIAS AO FUTSAL E FUTEBOL 5 NO JEPEL (2011 a 2024)**

*Autor(es): Ana Beatriz Schneider Oliveira; Mariana da Silva Brum; Geovane Biet de Sousa; Antonio Gabriel Cavalheiro Rodrighiero; Paulo César Jaques da Marta; Luiz Carlos Rigo.*

No contexto histórico brasileiro, a prática do futebol por mulheres esteve proibida entre 1941 e 1979, por determinação da Confederação Brasileira de Desportos, sob a justificativa de que poderia comprometer a saúde feminina. Após sua regulamentação em 1983, foi conquistando gradualmente maior espaço na mídia e na literatura nacional, alcançando também o ambiente escolar. O objetivo da pesquisa foi problematizar a adesão das meninas ao futsal e futebol 5 nos jogos escolares de Pelotas (JEPEL) entre os anos 2011 a 2024 bem como problematizar o papel do JEPEL como uma oportunidade de vivências das diferentes modalidades esportivas, nesse caso, do futebol feminino. O estudo utilizou como metodologia a análise documental de dados disponibilizados pela SELJ. Os dados demonstraram que entre o período de 2011 - 2024; a média de meninas que se inscreveram para participar na modalidade de futsal foi de 588,75, e no futebol 5 foi de 398,1. Conclui-se que a escola constitui-se em um dos principais lugares em que um número grande de meninas tem acesso ao futebol/futsal. Nesse sentido, jogos escolares, como o JEPEL, podem potencializar um maior interesse das meninas a vivência do futebol nas escolas, principalmente por que este interesse ainda é bastante inferior aos dos meninos (MAFFEI; VERANDI; CARVALLHO 2019).

*Palavras-chave: futsal e futebol 5 feminino; jogos escolares, análise documental*

**Caderno de Resumos | Comunicações Científicas****AS BARREIRAS SOCIOCULTURAIS E INSTITUCIONAIS INFLUENCIAM O ACESSO, A PERMANÊNCIA E O DESENVOLVIMENTO DE ATLETAS AMADORAS DE FUTSAL?**

*Autor(es): Gabriela P. Goia*

O futsal feminino no Brasil tem sua trajetória marcada por desigualdades históricas de gênero, refletidas em barreiras de acesso, permanência e desenvolvimento esportivo. Em Pelotas/RS, essas limitações se manifestam na escassez de políticas públicas, na precariedade das condições de prática e na baixa continuidade de projetos voltados às mulheres. Nesse contexto, o presente estudo busca compreender as trajetórias esportivas de mulheres vinculadas ao futsal amador do município, analisando fatores que influenciam sua formação e participação na modalidade. Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva, de abordagem quali-quantitativa e delineamento transversal. Participarão atletas, ex-atletas e dirigentes do futsal feminino local. A coleta de dados ocorrerá por meio de questionário online para caracterização sociodemográfica e esportiva das participantes, seguido de entrevistas semiestruturadas destinadas ao aprofundamento das experiências vividas. Os dados quantitativos serão submetidos à análise descritiva, enquanto os qualitativos serão examinados pelo método progressivo-regressivo de inspiração sartreana. Por se tratar de uma investigação em andamento, os resultados ainda estão em construção. Contudo, espera-se identificar desigualdades relacionadas ao acesso a recursos, apoio institucional e oportunidades de desenvolvimento, além da influência de estereótipos de gênero e limitações estruturais. O estudo pretende contribuir para a formulação de políticas e estratégias que promovam maior equidade no esporte.

*Palavras-chave: futsal feminino; gênero e esporte; formação esportiva; políticas públicas; desigualdade de gênero.*

**Caderno de Resumos | Comunicações Científicas****FUTEBOL MASTER EM PELOTAS/RS**

*Autor(es): Bruno V. Protzen*

O futebol na cidade de Pelotas (Rio Grande do Sul) está passando por uma fase delicada, onde está cada vez mais se extinguindo com as novas gerações, então num momento mais inoportuno, o Futebol Master criou uma raiz que manteve a cidade e a Colônia ativa. No meu trabalho mostrarei um pouco mais do Futebol Master e suas características, citando pontos mais importantes e realçando a importância dessa modalidade nos dias de hoje na cidade.

*Palavras-chave: futebol master; futebol colonial*

**Caderno de Resumos | Comunicações Científicas****FUTEBOL E A PRODUÇÃO DA SUBJETIVIDADE DE JOVENS TRANS EM SITUAÇÃO DE ACOLHIMENTO**

*Autor(es): Dra. Lóry da Silveira Ribeiro, Dr. Luiz Carlos Rigo*

Este estudo teve como objetivo analisar o papel do futebol e do lazer na sociabilidade e na produção de subjetividade de dois jovens transgêneros em situação de acolhimento institucional, na cidade de Pelotas - (RS). A metodologia do estudo seguiu alguns princípios da perspectiva etnográfica contemporânea de Wacquant (2002), realizada ao longo de aproximadamente dois anos. As observações concentraram-se nas experiências de dois adolescentes trans acolhidos. Foi possível problematizar as vivências esportivas e de lazer ocupando papel relevante na construção das subjetividades e das sociabilidades desses jovens. A pesquisa concluiu que as subjetividades dos jovens em situação de acolhimento são produzidas por práticas discursivas e não discursivas presentes no corpo social. Assim, o futebol, o lazer, a escola e os discursos de corpo, gênero e sexualidade são marcas constituintes das subjetividades dos jovens institucionalizados. Eles também são atravessados e constituídos por singularidades de sua condição de sujeitos excluídos e institucionalizados em casas de acolhimento.

*Palavras-chave: Futebol; Juventudes Trans; Acolhimento Institucional; Subjetividade.*

**Caderno de Resumos | Comunicações Científicas****DESAFIOS NA FOMENTAÇÃO DO FUTSAL FEMININO NA LIGA DE ESPORTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO IFPI - CAMPUS SÃO JOÃO DO PIAUÍ**

*Autor(es): Dr. Juliano Oliveira Pizarro*

Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre a prática docente na área de Educação Física e a gestão desportiva escolar no Instituto Federal do Piauí (IFPI) – Campus São João do Piauí, tendo como foco as ações desenvolvidas no projeto de ensino intitulado Liga de Esportes. O objetivo do presente estudo é analisar os desafios e os fatores socioculturais que limitam e dificultam o fomento, a adesão e a participação efetiva das estudantes nas modalidades esportivas, em especial no futebol e no futsal, dentro do ambiente institucional. Metodologicamente, este relato apoia-se em uma abordagem qualitativa de caráter reflexivo e descritivo, fundamentada na observação participante do cotidiano das práticas pedagógicas, no registro de dados de frequência de inscrições nas atividades da Liga e em conversas informais com o corpo discente feminino ao longo do desenvolvimento do projeto, além da demonstração de interesse na participação dos Jogos Intercampi. Constatou-se uma assimetria acentuada de gênero no engajamento esportivo: enquanto as categorias masculinas demonstram alta procura e rápida organização autônoma, as ações voltadas ao público feminino enfrentam barreiras que se manifestam no baixo interesse inicial, na evasão dos treinos e na reprodução de estereótipos que associam socialmente os jogos de matriz de chute ao universo estritamente masculino. Observa-se que o fomento ao esporte feminino em ambientes de ensino básico, técnico e tecnológico exige intervenções pedagógicas intencionais e continuadas que superem a mera oferta de horários, demandando estratégias de acolhimento, desconstrução de preconceitos de gênero e valorização do protagonismo das alunas para a consolidação de uma cultura esportiva inclusiva.

*Palavras-chave: educação física escolar; futsal feminino; relações de gênero; relato de experiência; liga de esportes.*

## Caderno de Resumos | Comunicações Científicas

### **GENERACIÓN-ES EN LOS MUNDIALES. URUGUAY DESDE EL 2002 AL 2026.**

*Autor(es): Diego Alsina*

El presente trabajo aborda el análisis de las generaciones de futbolistas uruguayos en los períodos mundialistas desde el 2002 al 2026. Se lleva adelante un análisis de las trayectorias deportivas de los futbolistas uruguayos, particularmente de las selecciones Sub-20 de los ciclos mundialistas de 2019, 2021, 2023 y 2025. Se sostiene que dichas selecciones pueden ser interpretadas como generaciones sociales, en tanto fueron formadas bajo contextos institucionales, económicos y deportivos específicos. Las diferencias observadas entre cohortes no responden únicamente a criterios etarios, sino también a transformaciones en los mecanismos de formación, captación y profesionalización del fútbol uruguayo. El análisis de las bases de datos construidas evidencia, además, una importante concentración de futbolistas nacidos o formados en Montevideo, reflejando la distribución desigual de recursos y oportunidades dentro del campo futbolístico nacional. No obstante, también se observa el fortalecimiento de clubes tradicionalmente periféricos y una creciente participación de futbolistas formados fuera de la capital. Finalmente, se identifica la expansión de estrategias de reclutamiento internacional, como el programa Camp Celeste, orientadas a incorporar jugadores nacidos en el exterior con ascendencia uruguaya. Estos procesos revelan nuevas formas de producción de futbolistas en un contexto marcado por la creciente transnacionalización del fútbol contemporáneo.

*Palabras claves: Generaciones; Fútbol; Trayectorias deportivas*

## Caderno de Resumos | Comunicações Científicas

### **UMA ANÁLISE ACERCA DO FUTEBOL URUGUAIO: GLOBALIZAÇÃO, DEPENDÊNCIA E COMPETITIVIDADE EM UM CONTEXTO PERIFÉRICO**

*Autor(es): Demétrio Marguti Coelho*

O presente trabalho analisa a inserção do futebol uruguaio na economia política global do futebol, buscando compreender como um país considerado periférico dentro do cenário mundial mantém níveis relevantes de competitividade internacional. O futebol uruguaio apresenta um aparente paradoxo: apesar de limitações estruturais, como reduzido mercado interno e menor capacidade financeira, o país mantém níveis consistentes de competitividade internacional, tanto na formação de jogadores quanto no desempenho esportivo. Tal cenário levanta a seguinte questão, como o Uruguai sustenta sua relevância futebolística em um sistema global marcado por assimetrias? Argumenta-se que essa dinâmica está associada a um modelo histórico de formação e exportação de jogadores, que opera como mecanismo de adaptação às estruturas desiguais do sistema. A análise fundamenta-se em abordagens críticas das Relações Internacionais (RI), especialmente nas perspectivas do sistema-mundo e na teoria da dependência, a partir de autores como Immanuel Wallerstein (2004), Giovanni Arrighi (1994), Vânia Bambirra (2013), Rui Mauro Marini (2008), Fernando Henrique Cardoso e Enzo Faletto (1975), que permitem compreender o futebol como parte de uma estrutura global hierarquizada, na qual países centrais concentram capital, infraestrutura e visibilidade, enquanto países periféricos assumem papéis subordinados. A pesquisa adota uma abordagem mista, combinando análise quantitativa e qualitativa. No plano quantitativo, foram analisadas as principais transferências internacionais de jogadores de quatro clubes uruguaio – Nacional, Peñarol, Defensor Sporting e Liverpool –, selecionados com base nos maiores valores de mercado agregados nas últimas temporadas, conforme dados do Transfermarkt. Além disso, buscou-se dimensionar o peso econômico da exportação de jogadores dentro da estrutura produtiva uruguaia, utilizando como indicadores a pauta de exportação e o Produto Interno Bruto (PIB) do país, em perspectiva comparada com Brasil e França – as duas nações que mais exportaram jogadores entre 2020 e 2025 (CIES Football Observatory). No plano qualitativo, foi examinada a trajetória recente dos clubes em competições continentais, como a Copa Libertadores e a Copa Sul-Americana. Os resultados preliminares indicam que o futebol uruguaio opera como um sistema formador-exportador, no qual a venda de jogadores constitui uma estratégia central de sustentabilidade econômica, com Peñarol e Nacional concentrando a maior parte do valor total das transferências. No que se refere ao peso econômico da exportação de atletas, os dados revelam uma diferença de densidade econômica relativa significativa: na temporada 24/25, os clubes da primeira divisão uruguaia somaram aproximadamente US\$ 55,88 milhões em vendas de jogadores, representando cerca de 0,5% do total de exportações do país e 0,069% do seu PIB – proporção superior à observada no Brasil (0,1% das exportações e 0,018% do PIB) e na França (0,1% das exportações e 0,025% do PIB), economias respectivamente 27 e 39 vezes maiores. Esses dados apontam para uma posição singular do Uruguai na divisão internacional do trabalho no futebol global, na qual o país atua como exportador estrutural de força de trabalho esportiva, enquanto as ligas centrais do capitalismo global se apropriam do valor gerado no auge dessas carreiras. Conclui-se que a competitividade do

## Caderno de Resumos | Comunicações Científicas

Conclui-se que a competitividade do futebol uruguaio não pode ser compreendida apenas a partir de indicadores econômicos ou esportivos isolados, mas deve ser analisada em relação às estruturas globais que moldam o futebol contemporâneo. O modelo de formação e exportação de jogadores constitui uma resposta às assimetrias do sistema, permitindo a reprodução de relevância internacional mesmo em condições desfavoráveis, ao mesmo tempo em que reforça a posição periférica do país na economia global do futebol. O estudo contribui para ampliar o diálogo entre futebol e as RI, evidenciando o potencial do esporte como objeto de análise das dinâmicas globais de poder e desigualdade.

*Palavras-chave: futebol; economia política internacional; globalização; Uruguai; dependência*

**Caderno de Resumos | Comunicações Científicas****FUTEBOL DE MULHERES EM SANTA MARIA, RS: GÊNERO E EXPERIÊNCIAS ESPORTIVAS EM SANTA MARIA (1979-1983)**

*Autor(es): Eduardo Bortolotti Silveira*

Este trabalho analisa as experiências pioneiras do futebol de mulheres na cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul, entre os anos de 1979 a 1983, buscando compreender os significados atribuídos à prática esportiva por suas protagonistas e as relações de gênero que marcaram sua inserção no campo esportivo. A pesquisa insere-se nos Estudos de Gênero e dos Esportes, tomando o futebol como um espaço historicamente associado à masculinidade. Metodologicamente, utiliza-se a História Oral Temática, a partir de entrevistas semiestruturadas realizadas com ex-jogadoras que participaram de diferentes equipes do período, articuladas à análise de fontes jornalísticas e documentos de acervos pessoais. A investigação evidencia que, embora as atletas enfrentassem estigmas, preconceitos e limitações decorrentes das normas de gênero vigentes, construíram estratégias de permanência e sociabilidade por meio do esporte. As memórias produzidas pelas entrevistadas permitem identificar tanto desafios quanto formas de protagonismo feminino na constituição do futebol local. Conclui-se que a presença dessas mulheres contribuiu para ampliar as possibilidades de participação feminina no esporte, tensionando fronteiras de gênero e produzindo experiências fundamentais para a história do futebol de mulheres em Santa Maria.

*Palavras-chave: Futebol de Mulheres; Gênero; História Oral; Memória; Esportes*

**Caderno de Resumos | Comunicações Científicas****TRAJETÓRIAS, DESAFIOS E TRANSIÇÃO PÓS-CARREIRA DE EX-JOGADORES DO FUTEBOL DO INTERIOR GAÚCHO (1980-2025)**

*Autor(es): Lucas Esteves dos Santos; Daniel Medeiros Alves; Geovane Biet de Sousa; Sílvia Teixeira de Pinho; Luiz Carlos Rigo*

O futebol é um importante fenômeno social e cultural no Brasil, porém as trajetórias de atletas que atuaram em clubes do interior permanecem pouco exploradas pela literatura científica. Este estudo tem como objetivo analisar as narrativas de ex-jogadores que atuaram profissionalmente no futebol do interior gaúcho entre 1980 e 2025, com foco nas experiências de carreira, nos desafios enfrentados e nos processos de transição para o pós-carreira. Trata-se de um resumo oriundo de um projeto de doutorado em andamento. O estudo possui características de uma abordagem qualitativa, fundamentado na História Oral Temática. A pesquisa prevê a participação de aproximadamente dez ex-jogadores que tenham atuado por pelo menos dez anos em clubes do interior do Rio Grande do Sul. Os dados serão produzidos por meio de entrevistas compreensivas e analisados pela Análise Temática. Espera-se identificar aspectos relacionados à construção da identidade esportiva, às condições de trabalho, às dificuldades socioeconômicas e às estratégias de reconstrução da vida após o encerramento da carreira. O estudo busca dar visibilidade às experiências de atletas frequentemente invisibilizados pelo imaginário do futebol brasileiro, contribuindo para a reflexão sobre políticas de apoio e acompanhamento na transição para o pós-carreira.

*Palavras-chave: Futebol profissional; Ex-jogadores; Transição de carreira; Pós-carreira esportiva; Futebol do interior gaúcho.*

**Caderno de Resumos | Comunicações Científicas****O FUTEBOL COMO FERRAMENTA DE FORMAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL: ESTÁGIO ACADÊMICO NO A.S. PIERREFITTE-SUR-SEINE, FRANÇA.**

*Autor(es): Antonio Gabriel Cavalheiro Rodrighiero, Fábio Machado Pinto*

O futebol constitui um importante fenômeno sociocultural capaz de promover processos de educação, socialização e inclusão social. Nesse contexto, este trabalho relata uma experiência de intercâmbio técnico-científico realizada no A.S. Pierrefitte-sur-Seine, localizado na região metropolitana de Paris, França, entre os dias 28 de novembro e 12 de dezembro de 2025. O objetivo foi observar a estrutura organizacional, esportiva e social do clube, bem como sua metodologia de formação de atletas e suas ações voltadas ao desenvolvimento comunitário. Metodologicamente, trata-se de um relato de experiência fundamentado em observação participante, visitas técnicas, entrevistas informais com gestores e acompanhamento das atividades esportivas desenvolvidas pela instituição. Os resultados evidenciaram uma infraestrutura esportiva de elevada qualidade, mesmo em um contexto de clube amador, além de uma gestão orientada para a formação integral de atletas e para a inclusão social de jovens por meio do esporte. Destacaram-se projetos comunitários que incentivam o engajamento social, a permanência dos participantes nas atividades esportivas e a construção de oportunidades educacionais e cidadãs. A observação dos treinamentos permitiu identificar uma metodologia pautada na intensidade física, organização tática e planejamento técnico rigoroso, apresentando diferenças em relação ao contexto brasileiro. A experiência também possibilitou reflexões sobre os desafios culturais e linguísticos inerentes a processos de internacionalização acadêmica. Conclui-se que o futebol, quando associado a uma gestão qualificada e a projetos sociais consistentes, pode atuar como instrumento de transformação social, contribuindo para a formação humana e esportiva dos participantes. Além disso, o intercâmbio ampliou a compreensão acerca das diferentes realidades do futebol contemporâneo e fortalecendo a formação acadêmica e profissional.

*Palavras-chave: futebol; inclusão social; intercâmbio acadêmico; formação esportiva; educação física.*

# I Encontro MERCOSUL INCT FUTEBOL

02 - 04/07

Pelotas

